

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM REDE NACIONAL – PROFEI

NÚBIA XAVIER DA SILVA

PODCAST: BAIXA VISÃO NÃO É CEGUEIRA

MACAPÁ-AP 2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM REDE NACIONAL – PROFEI



NÚBIA XAVIER DA SILVA

PODCAST - BAIXA VISÃO NÃO É CEGUEIRA

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – PROFEI, da Universidade Federal do Amapá, em cumprimento à exigência para obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.

Linha de Pesquisa: Práticas e Processos Formativos de Educadores para Educação Inclusiva.

Orientador(a): Prof. Dr. Luis Alexandre Lemos Costa

MACAPÁ

FICHA CATOLOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Biblioteca Central/UNIFAP-Macapá-AP Elaborado por Cristina Fernandes - CRB-2 / 1569

S586p Silva, Núbia Xavier da.

Podcast baixa visão não é cegueira / Núbia Xavier da Silva. - Macapá, 2024. 30p.

ISBN

1. Formação continuada. 2. Transposição didática. 3. Podcast educacional. I. Costa, Luis Alexandre Lemos, orientador. II. Universidade Federal do Amapá. III. Título.

CDD 23. ed. - 370.71

PODCAST BAIXA VISÃO NÃO É CEGUEIRA



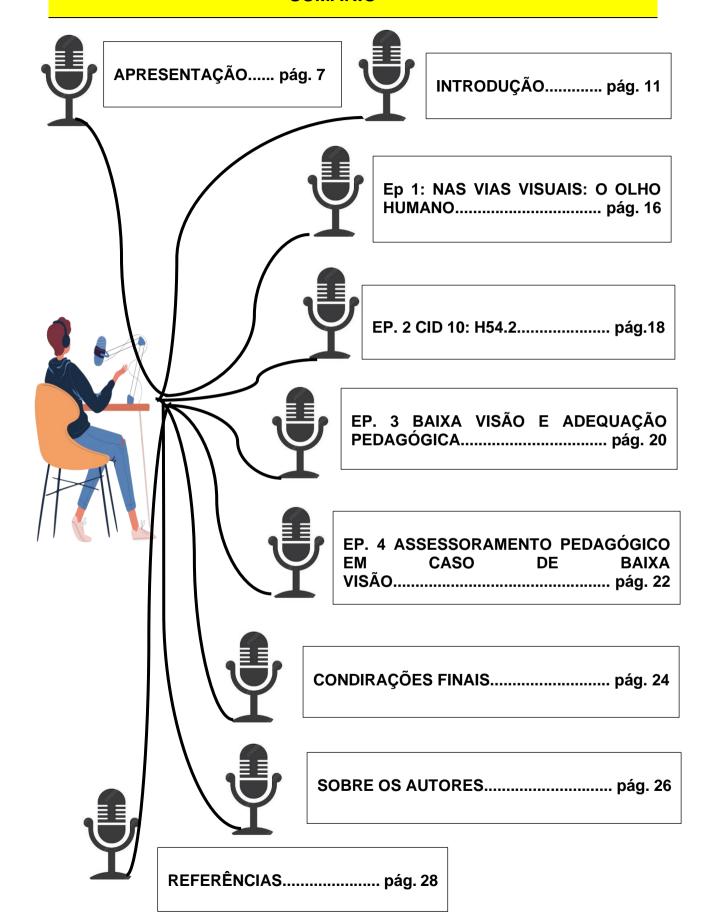
Núbia Xavier da Silva Luis Alexandre Lemos Costa

> MACAPÁ 2024

SUMÁRIO



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO



APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

É com grande satisfação que apresentamos o **podcast** "Baixa Visão não é **cegueira**", um material educacional inovador concebido no âmbito da pesquisa intitulada "Podcast na formação docente: a transposição didática de termos médicos sobre baixa visão para profissionais da educação básica". Este projeto foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI), da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), sob a condução da estudante de mestrado Núbia Xavier da Silva e orientação do Prof. Dr. Luis Alexandre Lemos Costa.

A quem se destina:

Essa iniciativa foi voltada para professores da educação básica, em especial aqueles que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE), visando capacitá-los para lidar com as necessidades específicas de alunos com baixa visão.

Por que o podcast "Baixa visão não é cegueira"?

A distinção entre cegueira e baixa visão é importante para direcionar os recursos e o apoio pedagógico adequado a cada condição. Por isso, esse podcast tem um papel fundamental em educar as pessoas sobre essa diferença, e ainda esclarece que as pessoas com baixa visão podem usar a visão residual para realizar tarefas como ler, reconhecer rostos e se locomover, mas com dificuldades

Os dados coletados durante a pesquisa evidenciaram um cenário desafiador: muitos professores relataram dificuldades em compreender os termos médicos presentes nos laudos oftalmológicos, o que impacta diretamente a escolha de estratégias pedagógicas e a adaptação de materiais às necessidades dos alunos. Além disso, identificou-se um grande interesse por formações continuadas que utilizem tecnologias educacionais acessíveis e práticas.

Diante disso, o podcast foi concebido como uma solução inovadora, capaz de integrar conhecimentos clínicos e pedagógicos de forma leve e acessível. Sua proposta vai além da simples transmissão de informações, oferecendo um espaço para reflexão, aprendizagem autônoma e fortalecimento das práticas inclusivas.

O que o podcast oferece?

O "Baixa visão não é cegueira" é composto por quatro episódios temáticos, que abordam:

- O funcionamento do sistema visual: Compreendendo o olho humano e seus cuidados essenciais.
- Doenças que causam baixa visão: Características e impactos na funcionalidade visual dos alunos.
- Adequações pedagógicas: Estratégias práticas para adaptar materiais e ambientes às necessidades dos estudantes com baixa visão.
- Redes de apoio: Instituições e recursos disponíveis para auxiliar professores, escolas e famílias.

Cada episódio foi desenvolvido com uma linguagem clara e acessível, garantindo que professores de diferentes contextos possam aplicar os conteúdos em suas práticas diárias. O material é acessível em plataformas de streaming, permitindo flexibilidade para ouvir a qualquer momento e lugar.

Impactos esperados:

Espera-se que este material seja utilizado como um recurso formativo e reflexivo, auxiliando os professores a compreenderem e atenderem às especificidades visuais de seus alunos. Ao maximizar o potencial do resíduo visual desses estudantes, o podcast contribui diretamente para a inclusão escolar e o desenvolvimento pleno de suas capacidades.

Um convite à transformação

Mais do que um recurso formativo, o "Baixa visão não é cegueira" é um chamado para transformar práticas pedagógicas e ampliar horizontes na educação inclusiva. Convidamos você a explorar este material com o olhar atento à diversidade de percepções visuais e ao potencial único de cada aluno, lembrando sempre que "Baixa Visão Não é Cegueira".

Aproveite essa jornada de aprendizado e inspire-se a fazer a diferença na vida de seus alunos.

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

Professores que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE) com alunos com deficiência visual ou baixa visão enfrentam desafios constantes para compreender as necessidades específicas desses estudantes. Uma dessas dificuldades é a interpretação de termos médicos presentes nos laudos oftalmológicos, que são fundamentais para orientar a escolha de recursos pedagógicos e adequações. Tal lacuna de conhecimento pode impactar diretamente a qualidade do atendimento pedagógico, evidenciando a necessidade de formação continuada voltada para esse público.

Com o avanço das tecnologias e a disseminação da internet, segundo Queiroz e Fonseca (2021), surgiram ferramentas que podem potencializar a formação de professores de maneira acessível e eficaz. Entre essas tecnologias, o podcast destaca-se por sua flexibilidade de acesso e reprodução.

Um podcast é, de maneira técnica, caracterizado como um "[...] programa de rádio sob medida gravado nos formatos mp3 ou mp4, que são tipos digitais que possibilitam o armazenamento de músicas e arquivos de áudio de forma compacta, podendo ser guardados em um computador e/ou compartilhados on-line, associado a um feed que possibilita a assinatura dos episódios, recebendo atualizações sem a necessidade de acessar o site do criador" (Barros; Menta, 2007, p. 2).

A palavra podcast foi criada por Adam Curry em 1994 e, segundo Primo (2005: 17), refere-se a um meio de comunicação que surge da disponibilização de arquivos de áudio na web. O termo combina "ipod" (o dispositivo de reprodução de áudio e vídeo da Apple) com "broadcast" (o método de transmissão de dados), sendo que um arquivo de áudio é chamado de episódio. Enquanto "podcast" se refere ao produto em si, "podcasting" descreve o ato de transmitir via Internet (Carvalho, 2009).

O caráter inovador do podcast está na sua capacidade de oferecer aprendizado autônomo, em horários e locais definidos pelo usuário, e de superar barreiras geográficas na disseminação do conhecimento. No campo da educação inclusiva, o podcast torna-se uma estratégia importante para ampliar o acesso dos professores a informações sobre a funcionalidade visual de alunos com baixa visão, com base nas doenças que causam essa deficiência (Leite et al., 2022).

13

Com base nessa perspectiva, foi desenvolvida uma formação continuada

mediada por podcast para auxiliar professores do AEE a realizarem a transposição

didática de termos médicos relacionados à baixa visão. Esse recurso busca promover

o diálogo entre os conhecimentos clínicos e pedagógicos, equipando os professores

para adaptar estratégias de ensino às especificidades de cada aluno.

Oliveira (2016) argumenta que abordar os aspectos clínicos da deficiência é

essencial, pois a atuação do professor no AEE exige uma articulação constante com

outras áreas do conhecimento. Esse diálogo contribui para identificar as

características individuais dos alunos, considerando a doenca que causou a baixa

visão, e para reduzir barreiras que dificultam o acesso ao conhecimento.

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2017) define baixa visão, também

conhecida como visão subnormal, como uma condição em que a visão de uma pessoa

não pode ser totalmente corrigida com óculos ou cirurgias, afetando suas atividades

cotidianas. Indivíduos com baixa visão apresentam dificuldades para enxergar

detalhes dos objetos, mesmo com o máximo de correção disponível.

Essas pessoas podem ter desempenhos funcionais variados, mesmo

apresentando graus semelhantes de acuidade visual (Domingues; De Carvalho;

Arruda, 2010). Para Ferroni e Gasparetto (2012), é indispensável adaptar os materiais

pedagógicos às necessidades específicas de cada aluno, garantindo que suas

habilidades visuais sejam potencializadas e seu desenvolvimento acadêmico seja

favorecido.

Portanto, o professor do AEE deve ser capacitado a transpor didaticamente os

termos médicos relacionados à baixa visão. Compreender a funcionalidade visual dos

alunos é essencial para confeccionar recursos pedagógicos adequados e articular-se

de maneira mais eficaz com os professores da sala de aula regular (Pasian; Mendes;

Cia, 2017).

PERSONA

Para orientar a elaboração desse material, definimos a seguinte persona:

✓ Nome: Íris Macular

✓ Idade: 32 anos

✓ Profissão: Professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE)

- ✓ Necessidades: Recursos didáticos acessíveis e estratégias práticas para diferenciar baixa visão de cegueira e atuar de forma eficaz com esses alunos.
- ✓ Frustrações: Falta de materiais objetivos e dificuldade de aplicar os conhecimentos em sala.
- ✓ Objetivo: Estar capacitada para atender alunos com baixa visão e colaborar com professores da sala regular.

ESCOPO

O podcast "Baixa Visão Não é Cegueira" é uma formação continuada que visa capacitar professores do AEE no entendimento da funcionalidade visual de alunos com baixa visão, promovendo o uso adequado de recursos pedagógicos adaptados. O foco está no diálogo entre conhecimento clínico e pedagógico, sem abordar questões diagnósticas ou médicas em profundidade.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O podcast consiste em quatro episódios:

- 1. Explicação do sistema visual e seus cuidados.
- Doenças que causam baixa visão e suas características.
- 3. Adequações pedagógicas considerando a visão funcional dos alunos.
- 4. Indicação de locais para suporte pedagógico em casos de baixa visão.

Os episódios foram planejados para facilitar o acesso e oferecer conteúdo relevante, com linguagem clara e acessível.

MAPA DE EMPATIA

O que Íris Macular pensa e sente	O que ela vê?
Deseja se sentir mais preparada e	Materiais que não atendem às
segura no atendimento.	especificidades da baixa visão.
O que ela ouve?	O que ela fala e faz?
Comentários sobre falta de apoio	Busca capacitação on-line e troca
técnico.	experiências com colegas.
Quais são suas dores?	Quais são seus ganhos?
Falta de formação específica e	Sensação de sucesso ao ver o
materiais adaptados.	progresso dos alunos.

Com esse objetivo, foram criados quatro episódios no podcast "Baixa Visão Não é Cegueira".

Convidamos você a explorar essas questões no podcast, um programa dedicado à formação continuada e à transposição didática dos termos médicos relacionados à baixa visão!

RIMEIRO EPISÓDIO



Nas vias visuais: o olho humano

PRIMEIRO EPISÓDIO NAS VIAS VISUAIS: O OLHO HUMANO

Duração: 7 minutos e 4 segundos

Objetivo: Ressaltar a importância dos cuidados com esse órgão

Desenvolvimento:

- Saudação inicial aos ouvintes

- Auto apresentação, falando nome e sobrenome
- Nome do podcast: Baixa visão não é cegueira
- Explicação da escolha do nome do podcast
- Título do episódio: Nas vias visuais: o olho humano
- Abordagem do tema:
- 1) A importância do órgão da visão: o olho humano;
- Como o olho é protegido pelo corpo humano;
- 3) A estrutura básica do olho humano.
- Encerramento informando o e-mail de contato com a apresentadora: nxs2009@gmail.com
- Despedida

ACESSE:



https://open.spotify.com/episode/5IMGmve7RigHAMIr6sLSkC?si=bf7c3af85608417a

SEGUNDO EPISÓDIO



CID 10: H54.2

SEGUNDO EPISÓDIO

CID 10: H54.2

Duração: 4 minutos e vinte e sete segundos

Objetivo: Conceituar baixa visão, elencar patologias que causam baixa visão e funcionamento visual

Desenvolvimento:

- Saudação inicial aos ouvintes
- Auto apresentação, falando nome e sobrenome
- Explicação do título do episódio

Abordagem do tema:

- Definição de baixa visão;
- Definição de acuidade visual;
- 3) Doenças que reduzem a acuidade visual, causando a baixa visão;
- 4) Característica da visão conforme a doença que causou a baixa visão.
- Encerramento informando o e-mail de contato com a apresentadora: nxs2009@gmail.com
- Despedida

ACESSE:



https://open.spotify.com/episode/4mF4ejNJafyFanBRrgMpEM?si=c850e8cc0996421

LERCEIRO EPISÓDIO



Baixa visão e ^adequação pedagógica

TERCEIRO EPISÓDIO BAIXA VISÃO E ADEQUAÇÃO PEDAGÓGICA

Duração: 6 minutos e vinte e quatro segundos

Objetivo: Orientar o fazer pedagógico após conhecer a patologia visual do aluno

Desenvolvimento:

- Saudação inicial aos ouvintes
- Auto apresentação, falando nome e sobrenome
- Nome do podcast: Baixa visão não é cegueira
- Título do episódio: Baixa visão e adequação pedagógica

Abordagem do tema:

- 1) A importância da avaliação da visão funcional do aluno;
- 2) Exemplo de alunos com a mesma acuidade visual, porém com visão funcional diferente;
- 3) Adequação da iluminação, tamanho da fonte, contraste e outras especificidades, conforme a doenças ocular do aluno;
- 4) Outras orientações para fazer em sala de aula, do aluno com baixa visão e Recursos ópticos.
- Encerramento informando o e-mail de contato com a apresentadora: nxs2009@gmail.com
- Despedida.

ACESSE:



https://open.spotify.com/episode/5h7jflttS7a1Lkr15SIW9c?si=35ca1810408b42cc

QUARTO EPISÓDIO



Assessoramento bedagógico em caso de baixa visão

QUARTO EPISÓDIO ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO EM CASO DE BAIXA VISÃO

Duração: 5 minutos e cinquenta e sete segundos

Objetivo: Informar onde professores e alunos com suspeita ou comprovação da baixar encontram apoio pedagógico

Desenvolvimento:

- Saudação inicial aos ouvintes
- Auto apresentação, falando nome e sobrenome
- Nome do podcast: Baixa visão não é cegueira
- Título do episódio: Assessoramento pedagógico em caso de baixa visão Abordagem do tema:
 - 1) Sinais que podem indicar problemas visuais;
 - 2) Comunicar e orientar aos pais que procurem o oftalmologista;
 - 3) Instituições que podem assessorar os professores, a escola, os alunos e seus familiares, em Macapá;
- Encerramento informando o e-mail de contato com a apresentadora: nxs2009@gmail.com
- Despedida.

ACESSE:



https://open.spotify.com/episode/47xw0haBOObJSD7udFbd6X?si=b2ee0667d98c41 b1

CONSIDERAÇÕES FINAZO



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O podcast "Baixa Visão Não é Cegueira" revelou-se uma ferramenta inovadora e eficaz para a formação continuada de professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Através de uma abordagem acessível e prática, o projeto contribuiu para suprir lacunas no entendimento de termos médicos relacionados à baixa visão, conectando saberes clínicos e pedagógicos e fortalecendo as práticas inclusivas nas escolas.

Os episódios desenvolvidos foram projetados para atender às demandas reais dos professores, proporcionando estratégias pedagógicas claras e exemplos adaptados às diferentes funcionalidades visuais dos alunos. Além disso, o uso da tecnologia do podcast promoveu maior flexibilidade no acesso ao conteúdo formativo, respeitando a rotina dos profissionais e permitindo um aprendizado mais autônomo e contínuo.

Os resultados indicaram que essa metodologia de formação continuada tem o potencial de transformar a prática docente, ampliando a capacidade dos professores de identificar necessidades específicas e de implementar adaptações pedagógicas eficazes. Dessa forma, o podcast cumpre seu papel não apenas como um recurso formativo, mas também como um catalisador para a inclusão educacional.

Espera-se que este produto educacional inspire outros profissionais da educação a explorarem novas tecnologias e métodos inovadores para atender às demandas de uma educação inclusiva de qualidade. A relevância e aplicabilidade do podcast reforçam a necessidade de continuidade e expansão deste tipo de iniciativa, garantindo que mais professores sejam capacitados e mais alunos com baixa visão tenham suas potencialidades visuais desenvolvidas e respeitadas.

GOBRE OS AUTORES



SOBRE OS AUTORES



NÚBIA XAVIER DA SILVA

E-mail: <u>nubiareivax@hotmail.com</u>

Link do currículo Lattes:

http://lattes.cnpq.br/8588139851934628

Link Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6237-875X

Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Federal do Amapá (2003). Especialização em Educação Especial e Inclusiva. Especialização em Psicopedagogia Clinica e Institucional. Aperfeiçoamento em gestão da educação escolar. Pedagoga do Governo do Estado do Amapá. Experiência em equipe multiprofissional na avaliação biopsicossocial de alunos com suspeita ou comprovação de deficiência visual. Atuou como professora na área de Educação, com ênfase em Educação Especial e Inclusiva, principalmente nos seguintes temas: deficiência visual, inclusão, educação especial e pedagogia. Mestranda em Educação Inclusiva, da Universidade Federal do Amapá



LUIS ALEXANDRE LEMOS COSTA

E-mail: luisalexandre@unifap.br

Link do currículo Lattes:

http://lattes.cnpq.br/2576773682939891

Link Orcid: https://orcid.org/0000-0003-3508-2758

Doutorado em Educação em Ciências e Matemática pela Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática - REAMEC - UFMT/UFPA/UEA (2020). Mestrado em Ciências da Saúde pela UNIFAP (2015). Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Amapá (2006) e Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Cidade Verde (2023). Especialização em Educação Especial pela UNINTER (2008). Especialização em Metodologia do Ensino de Patologia Geral pela UNINTER (2021). Atua na Universidade Federal do Amapá - UNIFAP como Professor Adjunto nível 2 no Curso de Graduação em Medicina. Professor do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) - Linha 3: Práticas e Processos Formativos de Educadores para Educação Inclusiva Tem experiência nas áreas de Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia, Biologia da Educação / Educação Especial, Educação em Ciências, Eixo Morfofuncional e Ensino Tutorial em saúde, na perspectiva de currículo integrado.

REFERÊNCIAS



REFERÊNCIAS

BARROS, G. C.; MENTA, E. Podcast: Produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. *Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación*, v. 10, n. 1, 2007. Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012621.pdf. Acesso em: 28 nov. 2024.

CARVALHO, A. Podcasts no ensino: Contributos para uma taxonomia. *Ozarfaxinars*, n. 8, 2009. Disponível em: http://www.cfaematosinhos.eu/Podcasts%20no%20Ensino_08.pdf. Acesso em: 28 nov. 2024.

DOMINGUES, C. A.; DE CARVALHO, S. H. R.; ARRUDA, S. M. C. P. Alunos com baixa visão. In: DOMINGUES, A. C.; DE CARVALHO, S. H. R.; ARRUDA, S. M. C. P. A Educação Especial na perspectiva da inclusão escolar. Os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, v. 3, 2010, cap. 1, p. 8-25.

FERRONI, M. C. C.; GASPARETTO, M. E. R. Escolares com baixa visão: percepção sobre as dificuldades visuais, opinião sobre as relações com a comunidade escolar e o uso de recursos de tecnologia assistiva nas atividades cotidianas. Relato de Pesquisa. *Rev. bras. educ. espec.*, v. 18, n. 2, jun 2012.

LEITE, P. L.; TORRES, F. A. F.; PEREIRA, L. M.; BEZERRA, A. M.; MACHADO, L. D. S.; SILVA, M. R. F. Construction and validation of podcast for teen sexual and reproductive health education. *Rev. Latino-Americana de Enfermagem*, v. 30, spe:e3705, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1518-8345.6040.3705. Acesso em: 11 maio 2023.

OLIVEIRA, L. B. Consultoria colaborativa e práticas pedagógicas para o aluno com baixa visão no ensino fundamental I. 2016. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, Cap-UERJ, Rio de Janeiro, 2016.

OLIVEIRA, R. C. S.; KARA-JOSÉ, N.; SAMPAIO, M. W. *Entendendo a baixa visão. Orientação aos professores*. Pnabv – Projeto Nacional para Alunos com Baixa Visão, MEC – Secretaria de Educação Especial, Brasília/DF, 2000.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Relatório Mundial sobre a Deficiência*. São Paulo: SEDPcD, 2017. Disponível em: http://www.who.int/sdhconference/discussion_paper/Discussion_Paper_PT.pdf. Acesso em: 2 fev. 2023.

PASIAN, M. S.; MENDES, E. G.; CIA, F. Atendimento educacional especializado: aspectos da formação do professor. *Cadernos de Pesquisa*, v. 47, n. 165, p. 964-981, jul./set. 2017.

PRIMO, A. Para além da emissão sonora: as interacções no podcasting. *Intertexto*, Porto Alegre, n. 13, p. 1-17, 2005.

QUEIROZ, A. M.; FONSECA, G. F. Podcast como ferramenta formativa à docência: discutindo a Síndrome de Berardinelli numa perspectiva da educação inclusiva. *Revista Humanidades e Inovação*, v. 8, n. 35, 2021.

REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

AUTORES. Ilustração: olho/capa do podcast, 2024.

VECTEEZY. *Imagens vetoriais de microfone de podcast*. Disponível em: https://www.vecteezy.com/free-vector/podcast-mic. Acesso em: 15 out. 2024.

VEXELS. Homem sentado falando em personagem de podcast. Disponível em: https://br.vexels.com/png-svg/previsualizar/210619/homem-sentado-falando-empersonagem-de-podcast. Acesso em: 15 out. 2024.







PROFEI